

## AULA 2: Como aumentar os ganhos e analisar os gastos

Ter um negócio próprio significa viver em uma montanha-russa financeira: tem dia em que as vendas são ótimas, e tem dia em que não vendemos quase nada. Por isso, não basta só vender bem, é preciso entender como aumentar os ganhos de forma saudável e como analisar os gastos para evitar que o dinheiro escorra por entre os dedos. Nesta aula, o objetivo é apresentar caminhos simples para fortalecer sua renda, cortar desperdícios e fazer escolhas financeiras mais conscientes.

### Busque formas de aumentar os seus ganhos

Muita gente acredita que aumentar os ganhos significa trabalhar o dobro, se cansar o triplo e viver esgotado. Mas aumentar a renda nem sempre é sobre fazer mais, e sim sobre fazer da melhor forma. Antes de tudo, é preciso entender a diferença entre **trabalhar no negócio** e **ser dono ou dona do negócio**.

Quando você trabalha no próprio negócio, seja cozinhando, atendendo clientes, produzindo, entregando ou organizando pedidos, você está executando tarefas. Quem faz tarefas merece receber por elas. Esse pagamento se chama **pró-labore**, e funciona como o salário da pessoa empreendedora.

Um bom jeito de definir o valor desse pró-labore é simples: *“Se eu tivesse que contratar alguém para fazer o que eu faço, quanto eu pagaria?”* Esse valor deve ser realista, e principalmente: **ele não deve mudar conforme suas contas sobem ou descem**.

Esse é um erro muito comum: quando há muitas despesas pessoais no mês, a retirada aumenta; quando há poucas, diminui. Isso coloca o negócio em risco. Mesmo um negócio bom quebra quando o(a) dono(a) tira mais dinheiro do que ele é capaz de produzir.

O outro papel da pessoa empreendedora é o de **proprietário(a)**, que recebe o **lucro** (o que sobra depois de pagar todas as despesas). Mas só dá para saber se existe lucro com **controle financeiro**, registrando entradas e saídas. Sem isso, qualquer retirada vira adivinhação, aumentando muito o risco de tirar mais do que deveria.

E tem mais: **parte do lucro deve ser reinvestida**. E não tem um valor correto, mas temos alguns direcionamentos: um negócio, quando está começando, normalmente, precisa de investimentos para poder desenvolver mais produtos, para comprar equipamentos e, também, para conseguir se comunicar com mais pessoas. Então, inicialmente, utilizar uma parte maior do lucro para poder dar mais vigor e força para o negócio, é recomendado. Um outro ponto é: quanto mais investimos, maior a possibilidade de o negócio crescer, de aumentar as vendas, a clientela e os produtos que oferecemos. Tudo isso, faz com que, no futuro, você ganhe mais.

Aumentar os ganhos não é somente vender mais, mas **estruturar o negócio de forma mais inteligente**.

## Mas, afinal, como aumentar os meus ganhos?

No fim das contas, aumentar os ganhos significa elevar o faturamento do seu negócio e fazer com que ele cresça de forma sustentável. Esse processo nem sempre é simples, mas algumas ações podem ajudar a impulsionar esse resultado. Entre elas, conhecer melhor o seu cliente, entender o que ele realmente deseja comprar, lançar novos produtos, criar combos atrativos (especialmente em datas comemorativas) e investir constantemente na sua própria qualificação para gerar mais impacto e alcançar novos públicos.

**Lembre-se:** quando o seu negócio cresce, ele passa a gerar um lucro maior. E, com isso, você consegue fazer retiradas mais altas.

## Analise seus gastos

Bom, agora que você aprendeu como organizar o seu pró-labore e a destinação do lucro do seu negócio, vamos analisar como podemos gastar melhor na nossa vida pessoal, pois cada gasto que fazemos é uma escolha.

Por isso, analisar os gastos não é apenas “ver onde está caro”, mas entender se aquilo faz sentido para sua vida e seus objetivos. Pergunte-se sempre: “*Estou satisfeito(a) com essa escolha?*” Se sim, continue. Se não, é sinal de que algo deve mudar.

Além disso, analise se está fazendo muitos parcelamentos no seu cartão de crédito. Às vezes, de parcela em parcela, mesmo que pequenas, perdemos o controle, e nossos gastos se tornam grandes, comprometendo, inclusive, a nossa renda dos próximos meses.

Para te ajudar a ter melhor controle dos seus gastos no cartão e ter uma visão mais ampliada do seu contexto, você pode utilizar a seguinte planilha, do nosso material complementar, como base para se organizar:

| Mês                | Jan  | Fev  | Mar  | Abr  | Mai  | Jun  |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|
| Cartões de crédito |      |      |      |      |      |      |
| Cartão 1           | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cartão 2           | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cartão 3           | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cartão 4           | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cartão 5           | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

## Como reduzir despesas?

**1. Ajustes na água e na parte hidráulica** - uma torneira pingando parece algo pequeno, mas ela derrama dinheiro pelo ralo. Consertar vazamentos e revisar a parte hidráulica ajuda o bolso e o planeta ao mesmo tempo.

## 2. Economia na conta de luz - aqui entram os clássicos, mas que muita gente ignora:

Apagar luz de cômodo vazio; desligar TV quando ninguém está assistindo; tirar da tomada aparelhos que não estão em uso (como o microondas, cujo relógio consome energia); evitar abrir a geladeira toda hora.

## 3. Supermercado - boa parte do orçamento vai para alimentação, então pequenos cuidados fazem muita diferença:

- **sempre leve uma lista:** ela evita as compras por impulso;
- busque **ofertas e promoções reais;**
- **evite ir ao mercado com fome:** o carrinho pode sair mais cheio do que o seu orçamento familiar permite.

### Desperdícios: o vilão invisível do orçamento

Desperdício é tudo aquilo que você paga, mas não traz nenhum benefício real. É dinheiro jogado fora. Exemplos que acontecem em quase toda casa e você pode evitar na sua:

- luz acesa em um quarto vazio;
- ventilador funcionando sem ninguém presente;
- televisão ligada à toa;
- compras exageradas que acabam estragando;
- alimentos esquecidos na geladeira.

Pense assim: “Se não está trazendo qualidade de vida, não merece espaço no meu orçamento.” As companhias de energia, inclusive, sempre oferecem cartilhas e dicas de economia. E o dinheiro que “sobrar” pode ser usado em algo que realmente importa.

### Cuidados com o cartão de crédito

O cartão de crédito pode ser um aliado, mas também pode virar inimigo: tudo depende de como você usa. O grande risco é: você compra hoje, mas o dinheiro só sai no futuro. Se não houver controle, a fatura vira uma bola de neve. E parcelar a fatura significa pagar juros altíssimos. Por isso,

- tenha um **limite compatível** com sua renda;
- defina um **valor máximo mensal** para usar no cartão e respeite;
- evite ter vários cartões: isso confunde e aumenta gastos com anuidades;
- conheça os programas de pontos e benefícios, mas sem comprar só por causa deles;
- nunca use o cartão contando com ganhos futuros que ainda não existem.

Cartão de crédito não aumenta poder de compra, só adia o pagamento. Quem acha que aumenta acaba se endividando.

### Evite as tentações do consumo

Vivemos cercados de estímulos: propagandas, redes sociais, opiniões de familiares e colegas. Todos os dias somos convidadas a comprar algo “indispensável”, “necessário” ou

“imperdível”. Mas consumir sem pensar cria um ciclo perigoso: você compra para sentir alegria por um momento, mas lida com frustração e contas depois.

Um exemplo muito comum é a troca do celular: muita gente compra o novo modelo e praticamente não usa todas as funcionalidades. Ou seja: não precisava. Mas o impulso venceu.

### **Para fugir das armadilhas do consumo:**

- saiba distinguir **necessidade** de **vontade**;
- quando surgir o desejo, **espere** e reflita antes de comprar;
- lembre-se de tudo o que já comprou e usou pouco;
- mantenha seus **objetivos** em mente: uma compra por impulso pode atrasar um sonho.

### **Refleta antes de comprar**

Antes de gastar seu dinheiro, que foi ganho com trabalho, esforço e tempo, faça três perguntas:

- 1. Eu realmente preciso disso?** Pode ser que o desejo venha de influência alheia: família, amigos, redes sociais. A pergunta ajuda a separar a necessidade da vontade.
- 2. Eu tenho dinheiro para isso agora?** Se não tiver, existe uma saída saudável: planejar a compra e juntar o valor.
- 3. É o melhor momento para comprar?** Compare preços, pesquise, espere promoções. Com a internet, isso ficou muito mais fácil.

### **Consumo consciente é liberdade**

Responder a essas três perguntas muda completamente a relação com o dinheiro. Consumo consciente não é sobre deixar de comprar, é sobre comprar com inteligência.

Quando você passa a decidir com calma, seu orçamento respira. E, com o orçamento respirando, seus sonhos começam a ter espaço.

E não se esqueça de que: tão importante quanto saber como gastar, é saber doar. Então, revise o que você não usa há muito tempo e, se possível, doe para quem mais precisa.

E esse é o objetivo desta aula: te ajudar a refletir, fortalecer os ganhos, diminuir desperdícios e fazer escolhas que aproximam você da vida que deseja construir, com segurança, tranquilidade e direcionamento.

### **Dica extra para praticar mensalmente: Checklist dos 5 itens**

Cinco perguntas rápidas para saber se o pró-labore está saudável:

- Estou retirando um valor fixo?
- Esse valor é realista para o trabalho que faço?

- As contas da casa não dependem do caixa do negócio?
- Estou confundindo lucro com pró-labore?
- Parte do lucro está sendo reinvestida?

Esse checklist vai te ajudar a fixar o conteúdo da nossa aula.

**CONTEÚDO:**



**REALIZAÇÃO:**

